

Documentação necessária conforme art. 383 do RI

Curriculo original (art. 383, I, *a*, do RI)

Declaração de que atende aos requisitos de vedação ao nepotismo (art. 383, I, *b*, 1 e §2º, do RI)

Declaração quanto à participação como sócio, proprietário ou gerente de empresas ou entidades não governamentais (art. 383, I, *b*, 2 e §2º, do RI)

Declaração de regularidade fiscal, acompanhada de documentação comprobatória emitida pelos órgãos competentes (art. 383, I, *b*, 3 e §3º, do RI)

Declaração quanto à existência de ações judiciais (autor ou réu) (art. 383, I, *b*, 4 e §2º, do RI)

Declaração sobre atuação em juízos e tribunais, em conselhos de administração de empresas estatais ou em cargos de direção de agências reguladoras (art. 383, I, *b*, 5 e §2º, do RI)

Argumentação escrita em que o indicado demonstre ter experiência profissional (art. 383, I, *c*, do RI)


FELIPE SCUDELER SALTO

1

29 anos
SHN, Quadra I, Hotel Biarritz, ap.1515.
Asa Norte - Brasília - DF - 70.701-000

Telefone: (011) 99786-5888
E-mails: fsalto@senado.leg.br
felipessalto@gmail.com

Formação Acadêmica

I. Mestre em Administração Pública e Governo – Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (EAESP/FGV-SP) – fev/2011 a fev/2013.

- A dissertação "*A economia política das transferências fiscais no Brasil: o Fundo de Participação dos Estados (FPE) contribuiu no processo de redução das disparidades regionais entre 1985 e 2009?*" foi premiada pelo Programa de Administração Pública e Governo da FGV-SP como a *melhor dentre todos os trabalhos* apresentados pelos concluintes do período.
 - *Íntegra do trabalho:*
http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/10635/Felipe_Salto_Disserta%C3%A7%C3%A3o_Mestrado_Final.pdf?sequence=9
 - *Artigo publicado* no jornal Valor Econômico com as principais conclusões da dissertação em parceria com o orientador, Prof. Dr. George Avelino Filho:
<http://www.valor.com.br/opiniaio/3083906/ineficacia-do-fpe-na-reducao-da-desigualdade-regional>
 - *Reportagem especial* do jornal O Estado de S. Paulo sobre a dissertação:
<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,fpe-nao-reduz-desigualdadcdiz-estudo,1015551>

II. Bacharel em Ciências Econômicas – Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (EESP/FGV-SP) – fev/2005 – dez/2008

Experiência Profissional

I. Senado Federal – desde fev/2015

- **Assessoria econômica** nos gabinetes dos senadores José Serra e José Aníbal.
- Atua como **assessor parlamentar**, produzindo análises, pareceres, discursos e projetos de lei, principalmente, nas áreas: econômica, financeira e fiscal.

- Organiza banco de dados e elabora avaliações quantitativas e qualitativas aplicando ferramental técnico apropriado.
- Escreve e publica artigos sobre os temas estudados e trabalhados no gabinete nos principais jornais do país.
- Lidera equipe técnica no gabinete, tendo sido responsável pela organização dos principais projetos de lei, propostas de emenda à Constituição e projetos de resolução apresentados pelo senador José Serra.
- Representa os senadores em reuniões de negociação e discussão técnica com diversos órgãos do governo federal.

II. Tendências Consultoria Integrada – de fev/2008 a dez/2014

- Economista na área de "Macroeconomia & Política", com foco em finanças públicas, política fiscal e contas externas.
- Dentre os trabalhos realizados, estão:
 - Elaboração de análises econômicas, relatórios, artigos e pareceres
 - Reuniões e palestras em clientes sobre macroeconomia
 - Desenvolvimento de novos produtos: participação na elaboração do Ranking de Competitividade dos Estados, em parceria com o Centro de Liderança Pública (CLP) - <http://www.clp.org.br/Show/Ranking-de-Competitividade-dos-Estados-2015?0RYQAbapD+yYPf7knVaUg==>
 - Idealização e execução dos seminários de discussão de conjuntura e tópicos especiais em economia. Alguns dos convidados: Otaviano Canuto (Banco Mundial), Edmar Bacha (Casa das Garças), Nelson Barbosa (ex-ministro da Fazenda e do Planejamento), Vera Thorstensen (FGV-SP), José Márcio Camargo (PUC-RJ), André Portela (FGV-SP), Mansueto Almeida (Ipea), José Roberto Afonso (Ibre-FGV).
 - Coordenação de trabalhos de projeção de demanda em setores específicos, incluindo a formulação e a responsabilidade pela manutenção e atualização de modelos econométricos usando técnicas como: dados em painel, tratamento de séries temporais e outras. Softwares utilizados: Stata e E-Views.
 - Preparação de palestras dos principais sócios da consultoria: Mailson da Nóbrega, Nathan Blanche e Gustavo Loyola.
 - Publicação de diversos artigos na imprensa sobre macroeconomia e análise de conjuntura econômica e política.



- Participação em programas de televisão: Entre Aspas, Jornal Nacional, Jornal da Globo, Jornal da Record, dentre outros.
- Participação em comitê criado pelos diretores da consultoria para avaliação de processos internos de remuneração e bonificação.
- Também contribuiu com outras áreas da empresa: "Projetos" e "Análise Setorial".
- Participou de seminários acadêmicos (no Insper e na FGV), bem como de seminários organizados para debater conjuntura econômica e finanças públicas na condição de consultor da Tendências.

III. Fundação Getulio Vargas (FGV-SP) – desde 2012

- Professor de Macroeconomia Brasileira e Política Monetária no Curso Master de Especialização e Atualização em Business Economics (CEABE) e no Curso Master de Especialização e Atualização em Financial Economics (CEAFE).
 - Os cursos Master da Escola de Economia são os mais tradicionais desta unidade da FGV. Neles, os alunos são submetidos a um programa teórico e prático rigoroso.
 - Os programas dos cursos ministrados - Macroeconomia Brasileira e Política Monetária - estão fundamentados em artigos acadêmicos e livros-textos de macroeconomia, bem como em artigos de conjuntura, relatórios e análises de economistas de mercado e consultores.
 - As aulas desses cursos são divididas em exposição teórica e realização de exercícios e debates em sala de aula.
- Professor de Microeconomia e Macroeconomia no GV/PEC.
 - Responsável por diversos cursos desse programa de pós-graduação *lato sensu* da FGV-SP.
 - As aulas constituem-se, basicamente, de preleções sobre os principais temas da macroeconomia e da microeconomia.
- Professor de Economia Internacional no MBA de Relações Internacionais.
 - Ministrou a disciplina de Finanças Internacionais.
- Professor de Economia no MBA de Escritórios de Arquitetura.
 - Ministrou curso geral de microeconomia e macroeconomia para arquitetos.
- Professor de Orientação de TCC no MBA de Banking.
 - Ministrou a disciplina de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a turma do MBA de Banking. Orientou trabalhos



individualmente e deu aulas gerais sobre metodologia de elaboração de trabalho científico.

- **Elaborador de provas de certificação** de cursos para a FGV
 - É responsável pela elaboração das provas de certificação na área de Economia do Setor Público. Este é um programa mantido pela FGV para qualificar e dar certificação a diversos cursos de graduação em economia ao redor do país.

IV. Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec) – 2013 e 2014

- **Professor de Microeconomia e Macroeconomia** no Curso Preparatório para o Exame CNPI
 - Ministrou cursos de Microeconomia e Macroeconomia para alunos que estavam se preparando para prestar o Exame CNPI - um exame de certificação de profissionais da área de investimentos.

V. Centro de Política e Economia do Setor Público da FGV-SP (CEPESP) – fev/2011 a fev/2013

- **Pesquisador** em Finanças Públicas Estaduais.
 - Durante o período em que cursou o Mestrado em Administração Pública e Governo, na FGV, foi assistente de pesquisa dos professores do CEPESP e desenvolveu também suas próprias análises sobre o tema das transferências de recursos em estados federativos.

VI. Instituto Tellus – desde jan/2010

- O **Instituto Tellus** é uma organização que presta serviço aos gestores públicos com o objetivo de criar novas metodologias de elaboração e execução de políticas públicas. O embrião dessa instituição surgiu ainda em 2008, quando os quatro fundadores do instituto cursavam a graduação em Economia e Administração na FGV-SP.
- Felipe Salto foi fundador desse Instituto, tendo exercido a função de **diretor financeiro** por duas vezes.
- Hoje, é **membro do Conselho**.

VII. Centro de Estudos em Macroeconomia Aplicada da FGV – ago/2006 - dez/2007

- **Auxiliar de pesquisas** e responsável pelo banco de dados e pela preparação de análises para os professores desse centro de estudos da FGV-SP.



Idiomas e Informática

- Pacote Microsoft Office/ E-Views/ Stata
- Inglês: leitura (avançado); escrita (intermediário) e fala (intermediário).

Artigos, livros e outras atividades

I. Organizador do livro "Finanças públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade" (Editora Record), em parceria com Mansueto Almeida - 2016.

- O livro reúne os **principais especialistas** em contas públicas do país e aborda os desafios centrais do Brasil nesta temática. Os salários no serviço público, o relacionamento entre o Tesouro Nacional e o Banco Central, a reconstrução das instituições fiscais e o restabelecimento do espírito da responsabilidade fiscal, a crise fiscal dos estados e a reforma tributária e orçamentária são alvos das análises trazidas neste compêndio.
- Já foram publicadas três resenhas, além de reportagens especiais e entrevistas com os coautores e organizadores do livro.
- Aqui, uma lista das principais repercussões:
 - Resenha | O Estado de S. Paulo (João Villaverde)
<http://economia.estadao.com.br/blogs/joao-villaverde/a-escalada-do-abismo-fiscal/>
 - Resenha | Valor Econômico (Sérgio Lamucci)
<http://www.valor.com.br/cultura/4668261/perda-de-credibilidade-dificulta-ajuste>
 - Resenha | Folha de S. Paulo (Mariana Carneiro)
<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/08/1802432-coletanea-traduz-debate-fiscal-que-desafia-governo-brasileiro.shtml>
 - Entrevistas:
 - <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,ajuste-fiscal-so-e-accito-na-teoria-diz-mansueto,10000068557>
 - <http://noticias.r7.com/record-news/jornal-da-record-news/videos/especialista-explica-ajuste-fiscal-proposto-pelo-governo-tcmcr-13082016>
 - <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/08/no-curto-prazo-resta-ao-governo-aumentar-impostos-diz-economista-felipe-salto.html>



- <http://jovempan.uol.com.br/programas/jornal-da-manha/ajuste-deve-vir-do-corte-de-despesa-defende-economista.html>
- <http://admin.jovempan.com.br/noticias/economia/excesso-de-conciliacao-com-os-estados-prejudica-ajuste-das-contas-publicas-diz-economista.html>
- <http://g1.globo.com/economia/blog/thais-heredia/post/perdeu-se-uma-oportunidade-incrivel-de-melhorar-contas-publicas-diz-especialista.html>
- <http://www.infomoney.com.br/mercados/noticia/5436792/todos-beneficiaram-periodo-farra-fiscal-chegou-hora-pagar-conta-diz>

II. Artigo acadêmico publicado pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV (IBRE) – 2016.

- Artigo publicado na série de notas técnicas do IBRE/FGV em fevereiro de 2016. O trabalho analisa o uso de recursos fiscais para o pagamento das chamadas pedaladas. São coautores: José Roberto Afonso, Marcos Köhler, Marcos Mendes e Leonardo Ribeiro.

<http://portalibre.fgv.br/lumis/porta/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7C82C5519A54780153187B15D87F02>

III. Artigo publicado na Revista Conjuntura Econômica, da FGV – 2016.

- O artigo versa sobre as vinculações e indexações do gasto primário no orçamento federal brasileiro. Mostramos que há pelo menos 14 rubricas da despesa primária que estão sujeitas a algum tipo de amarra. Nesse contexto, discutimos a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 241, a chamada PEC do teto. O artigo é em parceria com José Roberto Afonso.

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumPageId=402880811D8E34B9011D9CCBFDD1784C&contentId=8A7C82C5557F25F20156096A7A7678CD>

IV. Artigo acadêmico publicado pelo Instituto de Economia da Unicamp – 2015.

- Artigo publicado na série "Textos para discussão" do Instituto de Economia da Unicamp em dezembro de 2015. Os coautores são: Felipe Salto, José Roberto Afonso, Geraldo Biasoto e Marcos Köhler. O tema do artigo é o peso das políticas do Banco Central, principalmente da política cambial, no orçamento público.

<http://www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3439&tp=a>



V. Capítulo para o livro "A crise fiscal e monetária brasileira", em homenagem a Fábio Barbosa, organizado pelo economista Edmar Bacha - 2016 (no prelo).

- O livro é organizado pelo eminente economista Edmar Bacha, devendo ser publicado em outubro do ano corrente. Os artigos trazem análises inovadoras sobre o relacionamento entre o Tesouro Nacional e o Banco Central, a política monetária e as diversas dimensões das políticas gerenciadas pela autoridade monetária. Nosso artigo é uma versão modificada do texto para discussão publicado pelo Instituto de Economia da Unicamp em dezembro de 2015.

VI. Participação como expositor em seminários acadêmicos organizados pelo INSPER e pela FGV-SP sobre Política Fiscal – 2015.

- Acesse aqui os documentos e apresentações dos dois eventos:
 - **Inspere** - "O desafio fiscal brasileiro"
<http://www.insper.edu.br/conhecimento/conjuntura-economica/seminario-o-desafio-fiscal-brasilciro/>
 - **FGV** - "O desafio do ajuste fiscal brasileiro"
<http://cesp.fgv.br/sites/cesp.fgv.br/files/file/Um%20programa%20dc%20ajuste%20incompleto.pdf>

VII. Capítulo de livro publicado – “Concessão de rodovias: aspectos jurídicos, econômicos e institucionais” (Editora Quartier Latin) – 2013.

- O livro é um compêndio de artigos sobre regulação, arcabouço jurídico e análise econômica sobre o tema das concessões. Meu artigo, em parceria com Germano Guimarães, aborda o peso dos juros básicos da economia e de aspectos técnicos e burocráticos no âmbito da gestão na explicação do ritmo lento de avanço das concessões de rodovias.

VIII. Artigo acadêmico sobre o tamanho do Estado e a consolidação da democracia publicado na Revista de Economia Política – 2013.

- O artigo "Democracia consolidada e tamanho do Estado" foi publicado na edição de jan-abr de 2014 da Revista de Economia Política. Ele trata da relação entre a consolidação das democracias, o tamanho do Estado e o nível de desenvolvimento econômico. O texto aborda os diversos aspectos desta relação e mostra que a busca por um Estado republicano não necessariamente está associada à redução do seu tamanho (medido, no artigo, em termos de carga tributária).

<http://www.rep.org.br/PDF/134-4.PDF>

IX. Responsável por blog de economia atualizado periodicamente - desde 2009.



A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the author or a representative of the institution.

- Endereço - <http://blogdosalto.wordpress.com>

X. Artigos, reportagens e entrevistas - desde 2008

- A seguir, uma seleção dos artigos publicados no Valor Econômico, na Folha de S. Paulo e n'O Estado de S. Paulo:

- **Valor Econômico:**

"O enigma resolvido das operações compromissadas" - abril/2016
<http://www.valor.com.br/opiniao/4529487/o-enigma-resolvido-das-operacoes-compromissadas>

"Os limites dos juros" - fevereiro/2016
<http://www.valor.com.br/opiniao/4417502/os-limites-dos-juros>

"Operações compromissadas, gosto de subdesenvolvimento" - junho/2015
<http://www.valor.com.br/opiniao/4083296/operacoes-compromissadas-gosto-de-subdesenvolvimento>

- **Folha de S. Paulo:**

"Jamais ceder" - agosto/2016
<http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2016/08/1803782-jamais-ceder.shtml>

"Por quem os sinos dobram" - janeiro/2016
<http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2016/01/1730911-por-quem-os-sinos-dobram.shtml>

"A pedagogia democrática do Plano Real" - março/2014
<http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2014/03/1424595-felipe-salto-a-pedagogia-democratica-do-plano-real.shtml>

- **O Estado de S. Paulo:**

"Um fôlego para as contas públicas" - agosto/2016
<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,um-folego-para-as-contas-publicas,10000066596>

"120...150... 200 km por hora" - junho/2016
<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,120-150-200-km-por-hora,10000058522>



A handwritten signature in blue ink, appearing to be "FJ".

"É preciso acabar com o overnight do BC" - fevereiro/2015

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,e-preciso-acabar-com-o-overnight-do-bc-imp-,1632618>

- No blog, há uma compilação dos artigos mais antigos (2011 a 2013), além de reportagens e entrevistas concedidas sobre conjuntura econômica, questão fiscal e assuntos correlatos.

https://blogdosalto.files.wordpress.com/2012/10/publicac3a7c3b5es_estado_valor_folha_2009-a-20122.pdf

XI. Idealizador e coordenador do grupo de debates "Construindo a Alternativa", incubado pelo Centro Ruth Cardoso - desde 2014

- O grupo reúne economistas e profissionais de áreas correlatas para debater os principais problemas e desafios do Brasil. Já participaram das nossas reuniões, como expositores: Antônio Delfim Netto, Edmar Bacha, Arminio Fraga, José Roberto Mendonça de Barros, Gesner Oliveira, Arnaldo Madeira, Adriano Pires, Alberto Goldman, Barjas Negri, Gustavo Franco, Marcos Lisboa, Mansueto Almeida, Elizabeth Farina, Mailson da Nóbrega, Gustavo Loyola, dentre outros.

XII. Foi monitor de diversos cursos na FGV ao longo do período da graduação - 2005-2008

XIII. Ministrou aulas de macroeconomia nos cursos para gestores públicos do Centro de Liderança Pública (CLP) - 2015-2016.

XIV. Foi professor de economia do setor público da Faculdade Paulista de Serviço Social (FAPSS) - 2012.



**Argumentação técnica apresentada em atendimento ao disposto no art. 383,
I, c do Regimento Interno do Senado Federal**

Em dezembro de 2008, graduei-me em Economia pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EESP), instituição em que passei a ministrar aulas de macroeconomia nos cursos da pós-graduação executiva (Cursos Master) a partir de 2012.

Entre 2011 e 2013, cursei o programa de pós-graduação acadêmica da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP), mediante o qual obtive o título de Mestre em Administração Pública e Governo. A dissertação apresentada – “A economia política das transferências fiscais no Brasil: o Fundo de Participação dos Estados (FPE) contribuiu no processo de redução das disparidades regionais entre 1985 e 2009?”¹ – foi escolhida como a melhor dentre todos os trabalhos dos concluintes do programa de Mestrado em 2013.

Ao longo da pós-graduação, desenvolvi atividades de pesquisa nas áreas de federalismo fiscal e finanças públicas sob orientação do professor George Avelino Filho. Participei, como pesquisador-adjunto, das atividades e trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público (CEPESP).

Em fevereiro 2008, fui admitido na Tendências Consultoria Integrada na área de Macroeconomia e Política, onde trabalhei até dezembro de 2014, alcançando o cargo de economista sênior. Minhas áreas de atuação neste período foram finanças públicas, política fiscal e contas externas.

Na Tendências, o trabalho consistia em produzir pareceres, relatórios e análises sobre os assuntos econômicos e, sobretudo, fiscais. Também proferia palestras e realizava reuniões técnicas com clientes. Desde 2009, publiquei diversos artigos nos principais jornais do País (a respeito da conjuntura econômica e fiscal): Valor Econômico, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo. Um artigo a ser destacado foi produzido em parceria com o ex-ministro Mailson da Nóbrega, em novembro de 2009, quando pioneiramente apontamos o problema (à época incipiente) da chamada contabilidade criativa².

Em 2015 e 2016, trabalhei como assessor parlamentar dos senadores José Serra e José Aníbal, acompanhando assuntos de economia e finanças públicas. Como coordenador técnico, elaborei minutas de projetos de leis, avaliações técnicas, análises de conjuntura e materiais de toda sorte para subsidiar a atuação dos senadores.

Ainda sobre as atividades desenvolvidas no Senado Federal, destaco minha participação na coordenação de reuniões técnicas para elaboração do Substitutivo apresentado pelo Senador José Serra ao Projeto de Resolução do Senado (PRS) nº 84, de 2007, que fixa limites à dívida pública da União.

Em 2016, publiquei o livro “Finanças Públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade”, pela Editora Record. O livro foi organizado por mim e pelo economista

¹ O trabalho pode ser lido aqui: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/10635>

² A íntegra do texto pode ser obtida no portal do jornal O Estado de S. Paulo: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,contabilidade-criativa-turva-meta-fiscal,474130>



Mansueto Almeida, atual secretário de política econômica do Ministério da Fazenda. Trata-se de um compêndio de avaliações e propostas de especialistas na área de contas públicas. Também neste ano, foi publicado, pela Editora Civilização Brasileira, o livro “A crise fiscal e monetária brasileira”, organizado por Edmar Bacha, com um capítulo de minha autoria e de outros especialistas – “As duas dimensões do ajuste fiscal”.

Entre 2014 e 2016, publiquei artigos – individualmente ou em parceria com outros especialistas em contas públicas – em revistas acadêmicas e de conjuntura econômica, tais como: Revista de Economia Política; Revista Conjuntura Econômica da FGV e Notas Técnicas do Instituto Brasileiro de Economia da FGV. Os temas foram: o relacionamento entre o Tesouro e o Banco Central; o ajuste fiscal brasileiro e a avaliação de medidas adotadas pelo governo na seara econômica. Participei de seminários acadêmicos no Insper – Instituto de Pesquisa; na Universidade Federal do ABC; na FGV; na Fundação Fernando Henrique Cardoso, dentre outras instituições.

Além dessas atividades, concedi, desde o início de minha carreira profissional, uma série de entrevistas para os principais jornais do País, mormente a respeito de finanças públicas. Participei, na condição de debatedor ou entrevistado, de programas de TV especializados e telejornais: Jornal da Globo, Globo News Especial, Entre Aspas, Jornal Nacional e Jornal da Record.

Tanto no setor privado como no setor público, procurei sempre aprofundar meu conhecimento técnico e utilizá-lo na realização de tarefas práticas relacionadas às temáticas de finanças públicas e macroeconomia.

Brasília, 28/11/16 

Felipe Scudeler Salto

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, atendendo ao disposto no art. 383, I, b, 1 e no §2º do mesmo artigo do Regimento Interno do Senado Federal, declaro não possuir parentes que exercem ou exerceram atividades, públicas ou privadas, vinculadas a minha atividade profissional.

Brasília, 28/11/16 

Felipe Scudeler Salto

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, atendendo ao disposto no art. 383, I, b, 2 do Regimento Interno do Senado Federal, declaro as seguintes posições ou atividades:

1 – Sócio da empresa “João Salto Neto & Cia Ltda – ME” (CNPJ: 08.788.319) desde 11/04/2007

2 – Diretor financeiro da OSCIP “Instituto Tellus” (CNPJ: 12.321.608/0001-05) entre 10/06/2010 e 28/11/2011 e entre 01/11/2013 e 10/01/2015

3 – Associado fundador do “Instituto Tellus”, do qual é atualmente membro do conselho consultivo (CNPJ: 12.321.608/0001-05)

4 – Empresário Individual na “Felipe Scudeler Salto – ME” (CNPJ: 18.046.872/0001-56) – de 03/05/2013 a 16/12/2014

Brasília, 28/11/16 

Felipe Scudeler Salto

DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, atendendo ao disposto no art. 383, I, b, 3 e no §3º do mesmo artigo do Regimento Interno do Senado Federal, declaro estar em situação fiscal regular, apresentando os documentos comprobatórios anexados.

Brasília, 28/11/16 

Felipe Scudeler Salto



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: FELIPE SCUDELER SALTO
CPF: 364.533.508-07

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

Emitida às 20:21:55 do dia 25/11/2016 <hora e data de Brasília>.

Válida até 24/05/2017.

Código de controle da certidão: 715A.F794.4527.4692

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.





Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CPF: 364.533.508-07

Ressalvado o direito da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo de apurar débitos de responsabilidade da pessoa física acima identificada, é certificado que **não constam débitos** declarados ou apurados pendentes de inscrição na Dívida Ativa de responsabilidade do interessado. Tratando-se de CERTIDÃO emitida para pessoa física, não é pesquisado na base de dados se existe débito para pessoa jurídica da qual o interessado é sócio.



Certidão nº 16110062561-40

Data e hora da emissão 25/11/2016 20:30:59

Validade 6 (seis) meses, contados da data de sua expedição.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no sítio www.pfe.fazenda.sp.gov.br





DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DA RECEITA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

CERTIDÃO Nº : 366-01.464.630/2016
NOME : NAO CADASTRADO
ENDEREÇO : NAO CADASTRADO
CIDADE : NAO CADASTRADO
CPF : 364.533.508-07
CNPJ :
CF/DF :
FINALIDADE : JUNTO A ORGAOS PUBLICOS

_____ CERTIFICAMOS QUE _____

Até esta data não constam débitos de tributos de competência do Distrito Federal, inclusive os relativos à Dívida Ativa, para o CPF acima.

CPF não cadastrado no Distrito Federal.

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Distrito Federal cobrar, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.

Válida até 23 de Fevereiro de 2017.

Brasília, 25 de Novembro de 2016.

Certidão emitida via internet às 20:44:49 e deve ser validada no endereço www.fazenda.df.gov.br



DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, atendendo ao disposto no art. 383, I, b, 4 e no §2º do mesmo artigo do Regimento Interno do Senado Federal, declaro que não possuo ações judiciais nas quais seja autor ou réu.

Buenos Aires, 28/11/16 

Felipe Scudeler Salto



DECLARAÇÃO

Para os devidos fins, atendendo ao disposto no art. 383, I, b, 5 e no §2º do mesmo artigo do Regimento Interno do Senado Federal, declaro que não atuei, nos últimos cinco anos, contados retroativamente ao ano corrente, em juízos e tribunais, em conselhos de administração de empresas estatais e em cargos de direção de agências reguladoras.

Brasília, 28/11/16 

Felipe Scudeler Salto

